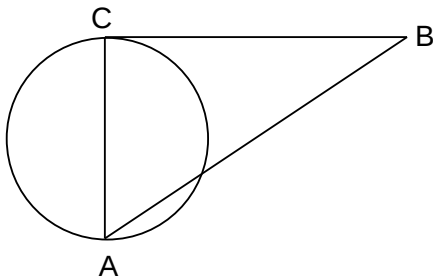


MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. Sejam S um círculo de raio r e ABC um triângulo retângulo. Seja D o ponto de interseção entre o círculo e o triângulo diferente de A e C . Sejam $\theta = \widehat{ABC}$ e $\beta = \widehat{ACD}$. É CORRETO afirmar:



- a) $\beta < \theta$
- b) $\beta > \theta$
- c) $\beta + \theta = \frac{\pi}{2}$
- d) $\beta = \theta$
- e) $\beta - \theta = \frac{\pi}{2}$

02. Seja $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, \dots\}$ o conjunto dos números naturais. Sobre a subtração de números naturais é INCORRETO afirmar:

- a) a subtração de dois números naturais $a - b$ só existe quando $b \leq a$.
- b) para todo $a \in \mathbb{N}$, $a - a = 0$.
- c) a subtração é associativa.
- d) Se a, b e c são números naturais tais que $0 < c < b < a$, então $0 < b - c < a - c < a$.
- e) $a + b = c + d$ se, e somente se, $a - c = d - b$ para todo $a, b, c, d \in \mathbb{N}$.

RASCUNHO

03. Um operário levou 15 dias de 8 horas para fazer 2.000 peças de roupa. Quantos dias de 6 horas levará para fazer 1.500 peças de uma outra roupa que apresenta uma dificuldade igual ao dobro da primeira?

- a) 20 dias
- b) 30 dias
- c) 18 dias
- d) 25 dias
- e) 15 dias

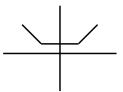
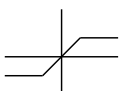
04. Considere o sistema linear

$$\begin{cases} x + y + z = 4 \\ 2x + 5y - 2z = 3. \\ x + ay + bz = 5 \end{cases}$$

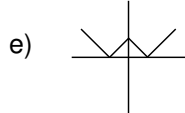
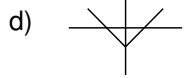
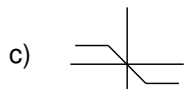
Sobre a solução do sistema dado, assinale a alternativa CORRETA.

- a) o sistema é possível e determinado para qualquer valor de a e b .
- b) se $a=7$ e b qualquer, o sistema é possível e indeterminado.
- c) se $a=7$ e $b=-7$ o sistema é indeterminado.
- d) se a é qualquer e $b=-7$ o sistema é possível e determinado.
- e) se $a=7$ e $b=7$ o sistema é possível e indeterminado.

05. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função dada por $f(x) = ||x| - 1|$. Assinale a alternativa que melhor representa o gráfico de f .

- a) 
- b) 

RASCUNHO



06. A solução da equação $\operatorname{sen} x = \sqrt{3}(\sec x - \cos x)$ é:

a) $x = k\pi$ ou $x = \frac{\pi}{6} + k\pi$

b) $x = \frac{\pi}{6} + k\pi$

c) $x = k\pi$ ou $x = \frac{\pi}{3} + k\pi$

d) $x = \frac{\pi}{3} + k\pi$

e) $x = k\pi$

07. Sabendo-se que $1+i$ é raiz do polinômio $p(x) = x^4 - 6x^3 + 11x^2 - 10x + 2$. A soma dos quadrados das raízes de $p(x)$ é:

a) 0

b) 14

c) 10

d) 25

e) 8

08. Uma progressão aritmético-geométrica é uma seqüência de números reais (a_n) tal que a_1 é dada e, para todo $n \in \mathbb{N} - \{0\}$, tem-se $a_{n+1} = qa_n + r$, onde q e r são números reais dados, com $q \neq 1$. Se $a_1 = 3, q = \frac{1}{3}$ e $r = 2$, então a_{10} é igual a:

RASCUNHO

a) 3

b) 5

c) $\frac{1}{3}$

d) $\frac{1}{5}$

e) 6

09. De quantos modos é possível colocar 4 pessoas em fila de modo que duas dessas pessoas, digamos João e Maria, não fiquem juntas e uma outra pessoa, digamos Pedro, fique no mesmo lugar?

a) 6

b) 8

c) 10

d) 14

e) 12

10. Definimos de *lugar geométrico* a todo conjunto de pontos gozam de uma certa propriedade. O lugar geométrico de um ponto que se move no plano de modo que o quadrado de sua distância ao ponto $(1,4)$ é igual a sua distância ao eixo das abscissas é:

a) uma elipse

b) uma parábola

c) uma hipérbole

d) uma circunferência

e) uma reta

11. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) as soluções de $\log_x x = \log_x x$ são x e $\frac{1}{3}$.

RASCUNHO

b) $2^{\sqrt{2}} > 2\sqrt{2}$

c) a solução da equação $2 \cdot 3^x + \frac{3^x}{2} - 3^x = \frac{1}{2}$ é 1.

d) $3^{\log_3 x} = x, x > 0$.

e) $\log_5 15 = \frac{1}{\log_3 5} + 1$.

12. Uma pirâmide hexagonal regular é tal que o apótema da base mede 6cm. Sendo a altura da pirâmide igual a 10cm, o volume da pirâmide é:

a) $720\sqrt{3}cm^3$

b) $360\sqrt{3}cm^3$

c) $120\sqrt{3}cm^3$

d) $240\sqrt{3}cm^3$

e) $480\sqrt{3}cm^3$

13. Uma matriz invertível é dita *ortogonal* quando sua transposta coincide com sua inversa. Assinale a alternativa em que a matriz dada é ortogonal.

a) $\begin{pmatrix} 3 & -1 \\ -1 & 4 \end{pmatrix}$

b) $\begin{pmatrix} -2 & 1 \\ 2 & -3 \end{pmatrix}$

c) $\begin{pmatrix} 2 & -5 \\ 4 & -2 \end{pmatrix}$

d) $\begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & -\frac{1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & \frac{1}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$

RASCUNHO

e)
$$\begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & 1 \\ 1 & \frac{1}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$$

14. Sejam $A=(a_{ij})$ uma matriz $n \times n$ e $p(x)=a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$ um polinômio na indeterminada x com coeficientes reais. Dizemos que A é um zero de $p(x)$ se $p(A)=O$, onde O é a matriz nula $n \times n$, isto é,

$$p(A)=a_n A^n + a_{n-1} A^{n-1} + \dots + a_1 A + a_0 I = O,$$

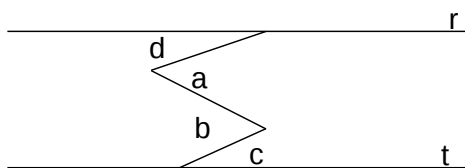
onde I é a matriz identidade $n \times n$.

Considere $A = \begin{pmatrix} 4 & 5 \\ k & 1 \end{pmatrix}$ e

$p(x) = x^2 - 5x - 6$. O valor de k para que A seja um zero de $p(x)$ é:

- a) 0
- b) 2
- c) -1
- d) 3
- e) 5

15. Sejam r e s retas paralelas. A medida do ângulo d é 30° e a medida do ângulo c é 45° . A medida de $b-a$ é:



- a) 30°
- b) 45°
- c) 60°
- d) 25°
- e) 15°

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

ONDAS ESCREVENDO ESTÓRIAS

A paisagem chegara ao mar. A estrada, agora, só se tapeteia de areia branca. À medida que a viagem prossegue, Tuahir vai piorando, como se se aproximasse dos derradeiros finais. Ele se esbate no banco do autocarro, tão inerte quanto Muidinga estava em sua doença.

- Se depois desta doença eu não souber andar nem falar você me ensina outra vez?

O miúdo não responde. Vai arrastando o banco de Tuahir pela areia até assentar no cimo da duna. Ali os arbustos sombreiam o leito do companheiro.

- Vê aquele barco velho, ali abandonado?

- Vejo, tio.

- Me faça como Surendra fez com mulher dele. Meta-me nesse barco.

- Não, tio. O senhor fica comigo. Eu vou lhe cuidar.

- Me deite no barco, filho. Quero morrer sem ver nenhuma terra, só água em todo lado.

Muidinga se aproxima do concho. No peito da pequena embarcação pequenas letras se desbotam. O nome do barco quase já não é legível.

- Como se chama o concho?

- Nem vai acreditar, tio.

- Porquê?

- Porque se chama Taímo. Lembra? É o mesmo nome da canoa de Kindzu.

Tuahir permanece impávido, sem ligar à coincidência. Deve pensar que é invenção do miúdo para o distrair. De novo, protesta para que seja levado para a canoa. Por fim, Muidinga o arrasta e o deposita na barriga do barquito.

- Agora, tio. Descanse a ver o mar, faz bem à disposição. Daqui a bocadito, regressamos ao machimbombo. Está certo, tio?

- Não me leve mais para o machimbombo. De noite, está cheio dos ratos. Vou ser comido, da maneira que nem posso defender.

O velho tinha outro plano: ficariam esperando que a maré subisse. Quando a canoa estivesse dentro da água, seria fácil empurrá-la para o mar. O miúdo nem responde, seus olhos molhados se confrontam com os argumentos da morte.

- Espere, tio. Vou-lhe ler.

- Quanto falta para acabar esses cadernos?

- Falta pouco: este é o último.

- Então não me lê guarda para você, quando estiver sozinho.

- Não, tio. Eu posso ler agora.

- Então, espera. Não leia já. Mais tarde quando estiver a água a subir.

As gaivotas rodopiam, com seus piores aflitos. O mar está sossegado nem parece que ali está a acontecer uma despedida.

- Muidinga, me diga uma coisa. Tudo aquilo que você leu nesses cadernos, tudo aquilo está escrito?

- Não entendo.

- Estou perguntar se você não aumentou algumas verdades ali naqueles cadernos.

- Mas, tio, é capaz pensar uma coisa dessas?

- Deixe. Agora me comece a ler.

As ondas vão subindo a duna e rodeiam a canoa. A voz do miúdo quase não se escuta, abafada pelo requebrar das vagas. Tuahir está deitado, olhando a água a chegar.

Agora, já o barquinho balouça. Aos poucos se vai tornando leve como mulher ao sabor de carícia e se solta do colo da terra, já livre, navegável.

Começa então a viagem de Tuahir para um mar cheio de infinitas fantasias. Nas ondas estão escritas mil estórias, dessas de embalar as crianças do inteiro mundo.

16. A respeito do texto lido, é correto afirmar, exceto:

- a) O elemento pragmático, que trata do funcionamento da linguagem através da atuação sociocomunicativa, encontra-se bem estabelecido;
- b) Há obstrução do elemento semântico, pois há exclusão de aspectos lógicos e cognitivos;
- c) Os aspectos gramaticais e lexicais do texto são responsáveis pela estrutura formal do texto;
- d) O termo “barquito” é um substitutivo que estabelece coesão;
- e) O texto se manifesta por elementos expressivos, conotativos e poéticos, sintetizados nas partes que o constituem.

17. O texto “*Ondas escrevendo estórias*”, de Mia Couto, extraído do livro “*Terra Sonâmbula*”, denuncia uma atmosfera insólita. O que é reforçado pela escolha de um(a):

- a) Perspectiva de separação entre os agentes da macroestrutura do enredo;
- b) Personagem mais velho;
- c) Espaço sem atrativos naturais;
- d) Barca desgastada pelo tempo que quase não se identifica o nome;
- e) Rodopiar de gaivotas, com seus pares aflitos.

18. Em “Tuahir vai piorando, como se se aproximasse dos derradeiros finais”, temos:

- a) Antonomásia
- b) Sinestesia;
- c) Hipérbole;
- d) Eufemismo;
- e) Prosopopeia.

19. “Tuahir permanece impávido, sem ligar à consciência”. O termo em destaque pode, sem prejuízo de sentido, ser substituído por:

- a) Imane;
- b) Denodado;
- c) Delirante;
- d) Incrédulo;
- e) Detumescente.

20. Quanto à composição de “*Ondas escrevendo estórias*”, é correto afirmar que:

- I– Sujeita a psicologia das personagens ao instinto;
 - II– A tensão dramática, fruto do discurso indireto-livre, é revisada pela intervenção do discurso direto;
 - III– O uso intencional de elementos retóricos, a intencionalidade estética e a intervenção narrativa concedem ao texto um caráter poético.
- a) Apenas I é verdadeiro;
 - b) Apenas II é verdadeiro;
 - c) Apenas III é verdadeiro;
 - d) I e II são verdadeiros;
 - e) II e III são verdadeiros.

21. Eis a razão _____ quero ficar na barca.

- Ninguém conhece o _____ das ondas contar estórias.
- Você está chorando _____, se a cada dia morremos um pouco?
- Agora já sei _____ ela me deixou: é _____ não a amo.

Preenche corretamente os espaços:

- a) por que; porquê; por quê; por que; porque.
- b) porque; por quê; porquê; por que; por que.
- c) por quê; porque; por que; porquê; porquê.
- d) porquê; por que; porque; por quê; por quê.
- e) por que; porquê; porque; porque; por que.

22. Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, quanto aos vícios de linguagem:

- | | |
|-----------------|---|
| (1) barbarismo | () É admirável a fé de meu tio |
| (2) solecismo | () Coitado do burro do meu irmão! Morreu. |
| (3) cacófato | () Eu intervi na briga porque sou intemerato. |
| (4) ambigüidade | () Entrei dentro do autocarro para ver sua beleza. |

- (5) redundância () Amigos é o que não faltam para mim.

A opção está correta em:

- a) 5-3-2-1-4
- b) 2-1-3-4-5
- c) 4-2-5-3-1
- d) 1-5-4-2-3
- e) 3-4-1-5-2

23. Quanto à classificação do SE, observe o que se segue:

- I- “Se ninguém é insubstituível, por que é que na hora da minha morte eu mesmo vou ter que ir?”
- II- “É melhor tornar-se ilustre do que nascer ilustre.”
- III- “De noite, os defeitos se ocultam.”
- IV- “Às vezes para se ser herói só é preciso uma boa causa.”
- V- “Se inconstante te amei, que não faria eu fiel?”

- A- Índice de indeterminação do sujeito.
- B- Conjunção subordinada causal.
- C- Conjunção subordinada concessiva.
- D- Pronome integrante do verbo.
- E- Pronome apassivador.

A opção está correta em:

- a) I-D; II-A; III-B; IV-C; V-E.
- b) I-C; II-E; III-A; IV-D; V-B.
- c) I-A; II-B; III-C; IV-E; V-D.
- d) I-E; II-C; III-D; IV-B; V-A.
- e) I-B; II-D; III-E; IV-A; V-C.

24. Forme pares em que haja correspondência de significado entre os prefixos gregos e latinos.

- (1) prever () acéfalo
- (2) submarino () hipertensão
- (3) infiel () prognóstico
- (4) supermercado () hipotérmico
- (5) contra-ataque () antiaéreo

A seqüência correta é:

- a) 2-1-3-5-4.
- b) 1-3-5-4-2.

- c) 5-2-4-1-3.
- d) 3-4-1-2-5.
- e) 4-5-2-3-1.

25. Ficou conhecido com a “Geração de 30”, na prosa modernista, um grupo de escritores que refletiu a problemática político-social do Brasil da época. Não faz parte de tal geração:

- a) Rachel de Queiroz.
- b) José Lins do Rego.
- c) João Guimarães Rosa.
- d) Jorge Amado.
- e) Graciliano Ramos.

26. “E estas três partes correspondem ainda ao movimento rítmico da sonata: um alegro inicial que é a zanga desta bocada de mestre José Amaro, um andante central que é o mais repousado Lula de Holanda na sua pasmaceia cheia de interioridade não dita, e finalmente o presto brilhante e genial do Capitão Vitorino Carneiro da Cunha”.

O trecho é de um comentário crítico feito por Mário de Andrade a respeito de um romance nordestino. O romance e o autor analisados são:

- a) Fogo Morto e José Lins do Rego.
- b) São Bernardo e Graciliano Ramos
- c) Doidinho e José Lins do Rego.
- d) A Bagaceira e José Américo de Almeida.
- e) Menino de Engenho e José Lins do Rego.

27. “Apesar de maciça bibliografia crítica e da vasta produção de folhetos (...) a literatura (...) continua em boa parte desconhecida do grande público, principalmente por causa da distribuição efêmera (...)”.

A afirmação é de Joseph M. Luyten sobre:

- a) os romances de folhetins.
- b) as novelas de cavalarias.
- c) a literatura informativa.
- d) a literatura africana.
- e) a literatura de cordel.

28. **“No mar, tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida;
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e não se indigne o céu
sereno,
Contra um bicho da terra tão pequeno?”**

Esta é a estrofe 106 do canto I de Os Lusíadas. Nessa estrofe, Camões:

- a) Exalta a força humana para enfrentar as dificuldades do mar e da terra.
- b) Enfatiza a importância de se confiar na providência divina para enfrentar vicissitudes.
- c) Mostra que o maior perigo está na terra devido à agressividade humana.
- d) Explicita o destino humano.
- e) Lamenta a condição humana ante os perigos, sofrimentos e incerteza da vida.

29. **O autor da estrofe acima distinguiu-se, na Literatura Portuguesa, entre outras razões, devido a:**

- a) Ser o primeiro escritor clássico de Portugal
- b) Ter escrito a melhor interpretação poética dos valores espirituais, morais e cívicos que distinguiam a civilização portuguesa.
- c) Criar o teatro popular.
- d) Ser o maior caricaturista da sociedade portuguesa.
- e) Repudiar a cultura clássica e favorecer a religiosidade medieval.

30. **O professor Hernâni Cidade, na introdução de seu livro “A Literatura Portuguesa e a expansão ultramarina”, narra o seguinte episódio:**

“Quando os nautas do Gama desembarcaram em Calecute, foi um deles interrogado sobre os motivos da viagem, e consta que respondeu:
– Vamos buscar cristãos e especiarias.”

- I- O marinheiro, na singeleza da resposta, dava a completa finalidade dos objetivos: a mistura, bem humana, da ganância comercial com o proselitismo religioso.
- II- A resposta do marinheiro português reflete bem o momento histórico que marcou a viagem de Vasco da Gama às Índias: apogeu das navegações (séc XV/XVI).
- III- A dilatação da fé cristã é apenas uma desculpa para justificar a expansão comercial.

Dadas as proposições:

- a) Todas estão corretas.
- b) I e III estão corretas e II está errada.
- c) I e II estão corretas e III está errada.
- d) Todas estão erradas.
- e) II e III estão corretas e I está errada.

LÍNGUA INGLESA

Can South Africa overcome the challenges of bad publicity?

Written by Prosper Yao Tsikata

*Center for International Studies & E.W. Scripps College of Journalism, Ohio University,
Athens, Ohio*

As the world converges in South Africa in a couple of weeks for the world's most popular sports – soccer – tongues are wagging in soccer circles whether South Africa will rise up to the occasion to deliver an incident-free tournament or not.

(...)

Infrastructure-wise, Johannesburg, Cape Town, Port Elizabeth and Pretoria holds much more in common with Paris, London, Amsterdam or any ultra-modern city in the Western hemisphere than with the rest of the continent. Internet access, road infrastructure, hotel facilities, and stadia are all well above what is expected in most Sub-Saharan African countries with regard to access and quality. South African can compete with most western countries favorably on the aforementioned fronts – South Africa is a first world with a third world blemish or, perhaps, a third world with a first world innocence. This makes the choice of the biggest economy on the African continent for the 2010 World Cup an ideal choice.

As testament to its capability to rise to the occasion of the 2010 World Cup, allusion can be made to the 1995 Rugby World Cup that was hosted and Blank I by South Africa. Interestingly, it was the first time in the history of Rugby that every match was held in one country. The lesson is that South Africa did not only pass the litmus test, it demonstrated a capacity par excellence.

(...)

Today, Johannesburg, South Africa's commercial capital, is touted as the murder capital of the world for some of the notorious crimes in that city. New York, Detroit, Memphis, and Los Angeles, American cities reputed for violence and unbridled gun use, are only a pale shadow of the violence in the townships in South Africa.

Critics see the astronomical levels of murder in the rainbow country as a damper on its ability to successfully host an incident-free competition. In January, 2010, Protektorvest, a company that manufactures stab vest, gave South Africa a bad publicity by introducing a stab vest with country color decorations for fans who intend to visit South Africa during the tournaments. There is no doubt this unneeded publicity might deter some football fans from venturing into a turf with a bad reputation for gun and knife crimes.

(...)

The bald truth is that as the world turns its attention on South Africa from June 11, through July 11, the whole continent is on trial. The outcome of events Blank II South Africa, despites its great variations with the rest of the continent, will go a long way to undo some of the negative stereotypical images the mention of Africa conjures on the minds of those who only know the continent through the mediated lenses of the media. If things go wrong, the backlash certainly Blank III those negative stereotypes. Go, South Africa, go! And make the continent proud.

from: <http://niger1.com/>

accessed on May, 29

Questions 31 to 45 must be answered according to the text above.

31. According to the text, South Africa:

- a) Shows the same levels of criminality of Paris, London and Amsterdam.
- b) Will hold the 2010 Rugby World Cup.
- c) Has had to face some not so good publicity.
- d) Does not have good infrastructure to receive the tourists.
- e) Has passed all tests FIFA has submitted it to.

32. Mr. Tsikata says in his text that:

- a) People may reinforce some cliché if anything goes wrong during the 2010 World Cup.
- b) People will not go to South Africa because they're afraid of suffering any kind of violence.
- c) Johannesburg, Cape Town, Port Elizabeth and Pretoria are not old cities.
- d) He will go to South Africa and attend some matches on modern stadia.
- e) Tourists will have to pay much to access internet in South African cities.

33. The main objective of the text is:

- a) To give information about how 2010 World Cup has changed South Africans' lives.
- b) To discourage people to go to South Africa during the 2010 World Cup.
- c) To make you believe that South Africa is the best country in the African continent.
- d) To show some problems faced by South Africa, especially those related to violence.
- e) To identify the best South African hotels to stay in during the 2010 World Cup.

34. According to the text, in 1995:

- a) Lots of people were killed on a Rugby match.
- b) South Africa held the Rugby World Cup.
- c) South African team did not win any Rugby match.
- d) Tourists could not find good hotels during the Rugby World Cup.
- e) South Africa was chosen to hold 2010 World Cup.

35. According to the text, the 2010 World Cup

- a) is not being an interesting subject to talk about in soccer circles.

- b) will be held in the African continent because of political agreements.
- c) must be the biggest sports event ever seen in history of World Cups.
- d) will rise up South Africa's violence rates, for there are few policemen on the streets.
- e) worries some people whether it will be an event free of incidents or not.

36. Check the alternative which contains ONLY words formed by suffixes.

- a) Rugby – interestingly – capacity
- b) Deter – favorably – biggest
- c) Commercial – publicity – certainly
- d) Undo – successfully – venturing
- e) Astronomical – murder – notorious

37. Those refers to:

- a) South Africans who love soccer.
- b) Photographers who will be in South Africa.
- c) Images of the 2010 World Cup.
- d) Stereotypes of South Africa.
- e) Anyone who watches South African news on TV

38. The right form of the verb 'win' to fill Blank I is:

- a) Wins
- b) Did not win
- c) Will win
- d) Would have won
- e) Won

39. The preposition to fill Blank II correctly is:

- a) At
- b) In
- c) On
- d) To
- e) For

40. The verb to fill Blank III appropriately must be:

- a) Would reinforce
- b) Have reinforced
- c) Does not reinforce
- d) Will reinforce
- e) Did not reinforce

41. Couple of weeks means:

- a) One week
- b) Two weeks
- c) Three weeks
- d) Four weeks
- e) Five weeks

42. Aforementioned has the same meaning of:

- a) Never mentioned
- b) Only once mentioned
- c) Mentioned previously
- d) Mentioned to lots of people
- e) Always mentioned

43. Unbridled may be substituted for:

- a) Allowed
- b) Appropriate
- c) Banished
- d) Prohibited
- e) Unlimited

44. Deter does NOT have the same meaning of:

- a) Encourage
- b) Prevent
- c) Inhibit
- d) Discourage
- e) Intimidate

45. Bald may be substituted for:

- a) Strange
- b) Not clear
- c) Surprising
- d) Simple
- e) Ugly

PROVA DE REDAÇÃO

Escolha uma das três propostas de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida. Não se esqueça de dar um título à sua redação.

PROPOSTA I

"Antigos aliados, Tasso e Cid rompem no Ceará". (Jornal do Commercio, junho de 2010)

"O governador do Ceará, Cid Gomes (PSB), vai ter adversários nas eleições de outubro. O PSDB cearense, cuja liderança maior é o senador Tasso Jereissati (PSDB), decidiu romper com ele e lançar candidato próprio ao governo estadual." (Estadão.com.br, junho de 2010)

"Eleições 2010: Cid diz que não gosta de ser pressionado. Essa foi sua reação ao ser indagado sobre decisão do PSDB de lançar candidato próprio ao Governo do Estado, em razão da demora de Cid em conversar com os tucanos sobre o processo eleitoral de 2010". (O Povo *on-line*, junho de 2010)

"Tasso fala como adversário de Cid
O governador diz que não aceita pressão e o senador assegura haver necessidade de renovar o cenário político do Ceará.". (Diário do Nordeste, junho de 2010)

PRODUZA UM TEXTO DISSERTATIVO CUJA TEMÁTICA ESTEJA EM CONSONÂNCIA COM AS MANCHETES ACIMA.

PROPOSTA II

“Várias centenas de pessoas no cemitério do Alto de São João

Várias centenas de pessoas estiveram esta tarde no cemitério do Alto de São João para a despedida a José Saramago. No último adeus ao escritor, a sua mulher, Pilar del Río, fez ainda um pequeno discurso dirigido à família antes da cremação do corpo de Saramago.

O caixão com o corpo de José Saramago deixou pelas 12h35 a Câmara Municipal de Lisboa com destino ao cemitério. Depois de uma emocionada cerimónia de homenagem ao escritor no Salão Nobre, a urna coberta com a bandeira nacional foi colocada na viatura que a transportou até àquele ao crematório de Lisboa.

No cemitério, o corredor que dá acesso ao local da cremação estava totalmente preenchido por personalidades e centenas de anónimos, que gritavam “Saramago: a luta continua” e “O povo está contigo, Saramago amigo”, enquanto alguns empunhavam livros do autor.

A eurodeputada Edite Estrela lembrou a dívida que tem a Saramago por ele “ ter sido um embaixador extraordinário da língua e cultura portuguesas”.

Pelas 13h10, a urna com o corpo do Prémio Nobel da Literatura entrou, carregada em ombros, no Alto de São João. Entre fortes aplausos, muitos dos presentes atiraram cravos vermelhos ao caixão.

A urna foi depois colocada na sala que dá acesso ao crematório, e aí, apenas na presença de familiares e de amigos mais próximos, a mulher do escritor, Pilar del Río, fez um pequeno discurso de despedida a Saramago. Nessas palavras, contou uma história que aconteceu com Jorge Amado, escritor brasileiro, e através dela lembrou Saramago. Procedeu-se depois à cremação dos restos mortais do escritor.

As pessoas que estiveram no Alto de São João abandonaram lentamente o cemitério, ficando apenas a famílias, amigos e jornalistas. Da família de Saramago, a filha, Violante, foi a última a sair.

As cinzas do escritor vão ficar em Lisboa, confirmou esta manhã, na cerimónia de homenagem ao escritor nos Paços do Concelho, o presidente da câmara municipal, António Costa. O local exacto onde serão depositadas é ainda desconhecido. Zeferino Coelho, editor de José Saramago, voltou hoje a afirmar que a decisão funeral caberá a Pilar.

As cinzas poderão ser entregues à família duas horas após a cremação, mas a Servilusa, empresa funerária, disse desconhecer os planos dos familiares do escritor.”

Fonte: http://www.publico.pt/Cultura/varias-centenas-de-pessoas-no-cemiterio-do-alto-de-sao-joao_1442797

VOCÊ É PILAR DEL RIO, VIÚVA DE JOSÉ SARAMAGO, E DEVE FAZER UMA CARTA, PARA SER VEICULADA NA IMPRENSA, CONVIDANDO A TODOS PARA A CERIMÔNIA DE DESPEDIDA AO ESCRITOR.

PROPOSTA III

“Senado reverencia Joaquim Nabuco no centenário de sua morte

O Senado vai homenagear o pensador, escritor, diplomata, político e abolicionista Joaquim Nabuco, no período do expediente que antecede a sessão plenária deliberativa desta terça-feira (30), às 14h. O requerimento solicitando o evento é do senador Cristovam Buarque (PDT-DF). A Lei 11.946/09 institui o ano de 2010 como Ano Nacional Joaquim Nabuco, para celebrar o centenário de sua morte, ocorrida em 17 de janeiro de 1910, em Washington. (...).”

Fonte: <http://www.senado.gov.br/noticias/verNoticia.aspx?codNoticia=100505&codAplicativo=2>

FAÇA O EDITORIAL DE UMA REVISTA EM QUE SE COMEMORA O CENTENÁRIO DA MORTE DE JOAQUIM NABUCO. REGISTRE A (IN)EXISTÊNCIA DE TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar referências a personagens históricas do presente ou do passado;
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.